

— Ah! mestre André, exclamou faceira uma moça se refastelando, e com olhar brilhante, você quer o *desafio*? Aceitem minha gente!

— E que daviá! respondeu e rindo preparando-se para cantar e ficando lúcido a interlocutora cujo olhar dispersava nessa instantânea chamas atrevidas.

A testemunha tonta dessa seca brasileira retirou-se, campeando a rever e por um instante algumas teorias com essa gravidade estudada das filhas do país dos gelos.

Se tivesse prestado atenção e compreendesse continuasse a preencher uma alegria popularmente nossa, ouviria mais este verso com que terminava a primeira parte da dança trocada e quasi imortal com que se divertia a gente inquieta da nossa sociedade. Cessou a música e as vozes esperando no ar estes versinhos.

Quantos é belo ter-se em paz...
E bem calmo o coração,
Esse amigo da verdade,
Não poda mentir, ai não...

...

Consinha a minha gentil leitora uma pequena digressão à propósito.

(Continua)

Irene SAMINHO DE PINHO-MATA

Uma cena comum

I

Eram doze horas da noite. A luna, que ostendera-se bela e magestosa em seu trono, infinito — o céu — acudindo indolentemente seu raios pálidos e agradáveis, desapareceram rapidamente deixando suas vassouras, os astros, queixoses e tristes da sua brasa retirada. No firmamento já não brilham as mimosas perolas da noite, as estrelas. Fora temperado amanhecer a terra adormecida. Tudo é silêncio...

Somente os sussurros aves das trevas afirmando os ares es suas sinistras gritas, se oculavam medos em seus retiros. Teatrico é o silêncio que reina...

De repente rígido trovão se faz ouvir e copiosa chuva banha e alega a terra!

De bela que estava a noite, tornara-se medonha.

São tão volúveis as coisas da natureza!

II

Em quanto a voz dos elementos atroadores se faz ouvir omnipotente uma cena tremenda desenrolava-se na rua de...

Um destes que, nos grandes alicerces, são chamados, como diz Montepin, estreitas, e na baixa classe, pendentes; um destes nobres de *granta branca* e *lava de peleira*, acabava de penetrar no recinto o mais

sagrado para uma donzela, aquela que guarda o seu leito, o reino onde respira a eterna pureza de inocência!

O nobre, com palavras misteriosas, com suspiros flangidos, com promessas enganadoras, apoderava-se do coração de uma destas filhas da povo, cuja riqueza é a humana, cuja vida o trabalho, e, de ardil em ardil, chegava a persuadir a infeliz para acompanhá-lo.

E inis uma vítima que vai ser lacrada no lodado do vício e talvez do crime!

III

Ela escondeu os olhos que se aprimoravam da porta da mesquinharia agridura-furtada.

A tristeza transpor o limitar da miséria ensébre onde, por muitas vezes lhe sorriu a felicidade, onde deixava as suas asas de anjo, não pôde fagir de volver os olhos o insensivelmente salto-lhe do fundo à alma um suspiro e as palavras: Olí! minha mãe!

Mal se pronunciou, um brado: Infames — se curva... Ambos recuam... Era o passo da infeliz, curvado ao passo das annas, coberto de veavais casal.

A desgraçada filha lança-se-lhe nos pés, e, entre soluços e gritos penetrantes, pede-lhe perdão!

A ebolera e a vergonha apoderaram-se do velho que brada; — não é minha filha! Se malvicta!

Uma gargalhada convulsa e horripilante estôdas de envolta com a luz vivissima do relâmpago, as bramam furioso do trovão!

A malfadada cônjugueceral O elegante com toda a flegma separa-se do grupo, dizendo com ar de mofis: — como são fracas as mulhereis! E continuou a caminhar sem se importar com a cholera da natureza, entoando por entre dentes um trecho da *Maxotte*...

Hoje a desgraçada piza o carceu dos dardos e o sedutor se salões da aristocracia!

Scenas da actualidade!

ANNA A. DE MENEZES.

PORTE-MONNAIE

LISA

O amor é um prisma:

Torna rápidos e agradáveis os monotonos dias da existência. Produz encantos nas coisas mais festeis. Tudo é vida, é delícia tudo é sór de roa.

Mas de quantas cores negras não carrega o quadro da despedida...

Mas ainda assim, causa benfícios.

Com ella a saudade aligera-se e a esperança de ver-se o objecto amado, bem surviu as dores dos momentos de ausência.

A natureza era explendida nesse momento!

O sol brilhante e o brilhamento de um azul perissimo, marchetado de prata, vinham orgulhosamente reflectir-se nas cristalinas aguas do rio.

Ah! um cansaço contente, no contorno vaidoso do reino, fazia delicados frisos na superfície calma do rio e unia-a uma melodia caçoação.

Lisa e Arthur, deitados sobre a relva, extasiados contemplavam a sublime inspiração de Deus nesse soberbo quadro.

Lisa com a mão apoiava a gentil cabeça e com a esquerda apontava todos os encantos, que se lhe apresentavam.

Agora, um lindo passarinho, triando, pousava nas aquáticas filhas, depois era um prateado peixinho que nadava a toca da correnteza; enfim essas mil pequenas coisas que fazem o encanto dos nossos dias tropicais.

Arthur também, com a cabeça apoiada à mão esquerda, tinha na direita uma varinha com a qual simulava, repetidas vezes, escrever o nome — Lisa — sobre a relva, e com adorável ternura fixava-a apaixonadamente.

Uma amiga de Lisa, que sentada a margem do rio divertia-se em ver as águas correm-se por entre os dardos, vendo-os assim exclamou:

Desjavava-lhe os casados e alegres como parecem agora.

Arthur respondeu-lhe:

— Sim, linda vez-nos. Eita vez quão felizes seremos, e quão firmes será nosso amor. E voltando-se para sua amada perguntou:

Não será, Lisa?

Ela com um olhar e um sorriso disse todo quanto os labios poderiam dizer. Pouco depois elle tomou o seu cinquedo de palha com fio azul que descanava sobre a relva e com elle occultou o rosto.

Passado alguns momentos ella levantou-se suavemente e perguntou-lhe com voz ternâ e apaixonada:

— Dormes?

Ela abriu os bellos olhos negros, sorriu e respondeu:

Não meu amor... pensava.

— Em quê?

— Em eternizar estes momentos;

em ser sempre felis como agora,

em ter sempre a meu lado.

Ella tirou das cabellolas uma rosa beijou-a e disse-lhe:

Em paga de tanto amor, recebe um beijo que te leva essa flor.

Ela beijou-a mil vezes, e guardou com cuidado a fiel mensageira de Lisa.

Neste momento ouviram-se vozes

Eram as famílias de Lisa e Arthur que os chamavam para regressarem à casa.

E foram de braços dados, repetindo os mesmos juramentos de amor, achando encantos em tudo

que os cercava, só que lá chegaram.

Quando todos reunidos conversavam alegremente, e faziam a descrição do passeio, elle e elas, caladas, trocavam olhares furtivos e significativos...

Chegou emin a momento da separação sa! Que contrariedade para essas duas almas apaixonadas!

Itacava-se a família de Lisa.

A despedida quando todos desejam a escada que dava para o jardim, Arthur chegou-lhe a Lisa e pousou-lhe os labios na face; elle à este contacto morreu e caiu em silêncio.

— Não te assustes, meu amor, disse elle sorrindo, julguei beijar a flor que ainda ha pouco me deu...

Algum momento depois ainda se via dois lenços brancos ao longe trocando suaves adeus...

ADELLA BARROS

Uma reminiscência

Como as odoríferas flores que vigejam suavemente entalhadas pelas vénias do arcebol ascendendo milhojas aos matutinos raios d'um sol nascendo ao sol do Abril, para mais tarde calidamente e estiolavelmente arrancadas pela fúria das vendavais; assim são certos espíritos diretos do céo; respondem num instante sobre a terra, espargindo no seu giro rápido e fugitivo um rastilho luminoso, que bem depressa extingue-se ao baixarem-se as trevas insuportáveis, envoltos na sombra da morte.

Era essa ainda bem criança, mas lembrava-me perfeitamente d'um amaralhado bello que conheci nos matutinos tempos de minha infância. Alcina é o nome da heroína d'essa verídica história, tão singela e tão breve como o foi a sua fugaz existência. A subtil delicadeza e harmonia do seu angelito semblante; a brancura do seu angelito semblante; a brancura avassimosa de sua tez, pálida e levemente sonhadora pelos setinhas amarelos dos seus cabellos cor de ouro; os seus olhos negros, com uma expressão doce e pensativa; a inimitável canha que transluzia em todos os seus traços; a sua timidez de senhinha, enfim todo esse conjunto harmonioso, me fazia recordar cada vez que a via, os formosissimos cherubins que rodeiam o trono da candida virgem de Marília.

Entra em sua vida, que eu vi, Alcina foi em uma bellissima tarde de saudade.

No ar atraíram os alegres risos, os foguetes e o assurro do povo de que regozitavam os rios.

Pouco tempo depois transitava a processão com o seu brilhante santo, e eu d'uma janela extasiava-me a ver desfilar ss suas intermináveis tropas com as suas opas, as anjinhas vestidos de variegadas cores e a saínte iluminação de galas; no fim do cortejo o povo que aglomerava-se desordeneamente, no som de uma marcha executada pela banda de musica, que fechava o prelito.

Durante o trajecto da procissão vi surgir por cima da multidão, uma moçainha cor de neve e, quasi imperceptivel que acenava repetidas vezes como se quisesse convidar sobre si a atenção de alguém. Fitei os olhos naquele ponto e desabei a cabeçinha loura de Alcina, que nos braços da amiga sorria e me dizia adeus. Quando eu vi desaparecer aquela avia misteriosa, que d'um dia angelos da cua ainda continuava a ascensão, senti apoderar-se de mim uma subita tristeza e desatei a chorar.

Na saudade que eu senti por aquela gentil criancinha havia um quer que seja de ignota, vaga e indefinivel que impressionava, atraía e subjugava, quem a contemplasse nos seus momentos de tristeza.

Enquanto os sens inauditos todos mais velhos do que ella revolteavam pela casa expandindo-se nessa alegria dourada, pura, desejosa e sem nuvens que dansa ás crianças concedeu, ella encantada ao regalo materno, os seguidos amores com os seus lindos olhos impregnados de inefável ternura, sem que o mais leve sorriso lhe iluminasse os purpúreos labios. Disse-lhe que o sol da morte impunha-se n'aquele candida fronte com um lugubre festeira.

Entreabriu Alcina tinha momentos de subita e radicais transformações.

Quando acontecia avistar um mendigo, por mais feio e horrilante que parecesse, o seu lindo rosto expandia-se n'uma alegria viva, expressiva e impossivel de descrer-se.

Batia alvorozada as suas mãosulas como o jasmim, e com um gesto suplín pediu a mais uma esmola, que imediatamente desparava sobre as mãos do indigente com todas as demonstrações do mais vivo contentamento.

Teria a *Alcina* inteligencia d'aqueila singular criancinha admirando sob os andares de indigencia, as privações, as lagrimas e as dores incinadas das corações calindados pelo embalo constante da miseria? Tentaria elle por ventura com a sua alegria inocente e pura com aquelle suavissimo riso dos anjos rescerre a despidade injustica, a cruel indiferença com que ordinariamente laceram a alma do indigente?

Não sei... o certo parem é que os mendigos adoravam-n'la, e contemplando-a, em mistico enlevo a graciosa imagem d'aqueila criancinha, para elles quasi divina, esqueciam por instantes da cruel e implacavel realidade da vida, gozando com inexplicável satisfação das suas graças festivas e do seu riso cristalino e fresco como as auras matinais.

A ultima vez que eu vi Alcina foi em uma bellissima tarde de saudade.

No ar atraíram os alegres risos, os foguetes e o assurro do povo de que regozitavam os rios.

Pouco tempo depois transitava a processão com o seu brilhante santo, e eu d'uma janela extasiava-me a ver desfilar ss suas intermináveis tropas com as suas opas, as anjinhas vestidos de variegadas cores e a saínte iluminação de galas; no fim do cortejo o povo que aglomerava-se desordeneamente, no som de uma marcha executada pela banda de musica, que fechava o prelito.

Durante o trajecto da procissão vi surgir por cima da multidão, uma moçainha cor de neve e, quasi imperceptivel que acenava repetidas vezes como se quisesse convidar sobre si a atenção de alguém. Fitei os olhos naquele ponto e desabei a cabeçinha loura de Alcina, que nos braços da amiga sorria e me dizia adeus. Quando eu vi desaparecer aquela avia misteriosa, que d'um dia angelos da cua ainda continuava a ascensão, senti apoderar-se de mim uma subita tristeza e desatei a chorar.

Na infancia aa

alegrias e as dores sucedem-se rapidamente; foi bastante uma caricatura de minha mãe para que bem de ressa olvidasse aquelas lagrimas cuja origem eu não podia definir.

O tempo porém se sou leito perpassar, veio explicar-me o que então eu não podia compreender. Essa criança que possuia em grau tão elevado a intuição do intangível e do sobrenatural tinha-se despedido para sempre de mim: aquelle adorava tantas vezes repetido para um adeus supremo.

Algumas dias após à festa repentinamente ferida por uma molestia fatal, desapareceu o envelhido tecido e voou para a mansão do Deus.

Aquela singular criança não tinha ainda completado a sua terceira primavera, quando deixou de existir. Ha seis anos que ella repousa no seu gabinete e eterno leito, mas na minha mente revive sempre, e que as impressões da infância são inelidíveis e não se extinguem jamais.

ANALIA FAXCO

ALBUM DE OURO

Como signal de gratidão, resolvemos publicar os nomes de todas as pessoas que tem auxiliado a publicação do *Echo das Damas*.

S. PAULO

Eduardo Pratas.
Fachada & Ribeiro.
Antonio Silveira de Faria.
Antonio Pereira Borges.
João Mendes Netto.
Pedro Paulo Bittencourt.
Francisco Eugenio.
Antonio Joaquim Ferreria Cam-
ps.
Clemente Pinto da Fonseca.
J. Aguiar.
J. E. Macedo Soares.
José Ramos da Paiva.
Viriato Luiz Vizeu.
Dr. Nestor de Carvalho.
Capitão Manuel Joaquim da
Tolosa.
Capitão Angelo Carlos de Abreu.
Dr. Amador C. Bues.
Abilio Soares.
Barão de Tatuhy.
Gonçalo Rodrigues Vasques.
Francisco de Almeida Nobre.
Eduardo Ribeiro.
Manuel Ferreira Couto.
D. Francisca de Assis Visita
Bueno Lopes.
Julio de Abreu.
Conselheiro Joaquim Ignacio
Ramilho.
Elias Machado.
Dr. Vicente Mamede.
Dr. José Ribaldo da Oliveira.
Francisco Antonio Pereira Borges.
Alferes João Antonio Ribeiro da
Lima.
Dr. Francisco Antonio Dutra
Rodrigues.
Dr. José Maria Correia de Sá e
Benevides.
Afonso Marques dos Santos.
João Coelho da Costa.
Francisco Raymundo Ferreira.
Augusto Diamantino Saraiva.
Joaquim Paixão de Macedo.
Conselheiro Francisco Justino
Gonçalves de Andrade.
Barão de Piratininga.
Dr. Antonio Carlos Ribeiro de
Andrade Machado o Silva.
Conde de Ytu.
Dr. Francisco Sales de Oliveira
Junior.
Comendador Bento José Alves
Pereira.
José Inocencio Alves Alvim.
Dr. João Mendes de Almeida.
Dr. Estevão Augusto da Olivie-
ra Junior.

Dr. Carnesiro Bustos.
Conselheiro Dr. Duarte de Aze-
vedo.
Capitão Bento Ortiz.
Dr. Clemente Falcão de Souza e
Silva.
Benedicto da Costa Braga.
Dr. Felicio da Camargo.
Dr. João Bernardo da Silva.
José Francisco Camargo d'Alve-
renga.
Francisco Gonçalves dos Santos
Cruz.
Nunes Quedinho & C.
Domingos J. Coelho da Silva.
Francisco Magrani.
Augusto Urionto.
Octavio Candido Castello Branco
Brigadeiro Luiz de Castro Car-
nicio Lobo.
Desembargador Ignacio J. de
Menjorano Uchá.
Dr. Antonio Bento de Souza e
Castro.
Dr. Marques Ivahy.
Dr. Niclaus da Souza Queiroz.
Abilio A. S. Marques.
Conselheiro Dr. Carlos Leônio
de Carvalho.
Ildoro Pontes.
Comendador Domingos Ser-
tão.
Dr. Godofredo.
José de Brito.
Dr. Mello Oliveira.
Dr. Tertuliano Genuzaga.
Dr. Adolfo da Motta.
Dr. Julia Barjona de Freitas.
D. Anna Senna.
D. Adélia Barros.
D. Felicidade da Maesdo.
D. Verusiana Prado.
D. Anna Brandina Pereira Pinto
Joaquim Timóteo da Araújo.
Dr. Olímpio Barbosa.
J. C. Pamplona.
D. Julia God.
Camilo Sampaio.
Major Diogo Antônio de Barros.
Vicente Ferreira de Inhaúsa.
Dr. Augusto Cândido.
Dr. Elias Chaves.
Dr. Eugenio Manuel de Toledo.

A Cruz

E' noite! Surgem fantasmass
Das deusas trevas do espaço.
A brisa d'entre a folhagem
Trava luta braco a braco,
Na espressura do bosque
Se ouvem pios d'horror,
São aves amedrontadas
Da tempestade ao furor.
Ruge a lufada, e ribomba
Na imensidão a trovão;
Partem cedros, tremem a terra
Ao rugir do furacão.
Vâem estilhaços nos ares,
Fulge na asa em luzesco,
Que velas cravou-se às branhos
Cimo a lunge d'um guerreiro.
Rolam pedras das montanhas
Descem torrentes do Céo,
Ancaia o valle deserto
Maliziando o escarreto.
E como à sombra estrada
E agua invade o campo...
Tudo deseja... só vagam
Nas veias os pyrampos.
E' nessa vai-vem terrível
Nessa combate dos astros,
Que o ateu trema e vacila
Como tremem à nau os mastros
Acim a furia dos ventos,
Das travas ergue-se a luz;
E o ateu, pantaneiro insano
Sorri, escarnecedo a Cruz!!

Servita A. P. Nunes.

MIUDEZAS

GRANDE TALENTO

Uma senhora procura conven-
cer a sua amiga F. a que se case
com o deputado B. dizendo que
pessoalmente tem extraordinário talento.

— Mas não me consta que elle
tenha fallado uns canários.

— Ainda não; mas ouve com
uma autoridade!

UMA DE PROFESSOR

N'uma escola de abela, um pro-
fessor ensina a operação da subtra-
ção aos seus alunos:

— Vamos, dize elle, se da um
número inteiro tirar um quinto,
isto quatro vezes a seguir, o que
fica?

Silêncio profundo em todos os
bancos.

— Não comprehendem? Irmão e
 mestre, sentem-se cahir o sonr pelas
 faces; vamos então explicar mel-
hor: (Tira um perego d'agibeira).
 Aqui está um perego: corto em
quatro quartos (os pequenos abrem
muito os olhos, chulos de cóbica),
como um, como dois, como três,
como quatro; (murmúrio em todos
os bancos). Prometo! Estão a que
fica?

As crianças em coro:

— O zero!

ALMANACK

Dr. José Silva, restabelecido
de seus sofrimentos, acha-se d'ora
em diante à disposição de seus
clientes, em seu consultório a rua
do Rosário n.º 44, de 1 à 3 da 4.

Dr. Camargo. — Médico e par-
teiro pela faculdade do Rio de Janeiro. — Consultas das 9 às 10 e
de 2 às 4. Rua Luiz da Cunha n.
10. Consultório R. da Quitanda n.
121 das 11 às 2. Residência: R.
Bella da Princesa 35 A.

Dr. Werner Machado. — Mé-
dico e operador. — Rua dos Andra-
das 61 (Praça da General Osório).
Cons. das 12 às 3 h. — Clínicas
a qualquer hora.

Dr. A. Simões de Faria. — Mé-
dico parteiro pela Universidade de
Paris. — Consultas das 7 às 9 da
manhã e das 1 às 3 da tarde. Rua
dos Ourives 137.

Dr. Pedro Paulo. — Especialista
de molestias de senhoras e partos.
Residência, rua da Glória 88. — Con-
sultas, à rua da Quitanda n.º 41,
das 3 às 4 horas.

Dr. Valladares. — Operador. Es-
pecialista das molestias dos órgãos
genitais femininos, operações em
geral. Adjunto na 1^a cadeira de
clínica cirúrgica da Faculdade de
Medicina dessa Corte. Residência:
Rua do Flávio n.º 2, consultório
Rua de S. Pedro n.º 70 de 1 às 3
horas; atende a chamados a rua
do Cattaneo n.º 108 das 10 às 11 hs.

Guilherme Xavier de Brito,
Médico-cirurgião, antigo clínico
de Lisboa e Buenos-Aires, dedica-
se especialmente ao tratamento
das enfermidades das senhoras, é
assistência nos partos. Nas casas
de operações, usa a *anesthesia-cir-
úrgica*; e nos partos naturais a
analgésia clássica, que consiste
em suprimir as dores do parto,
conservando os sentidos à parti-
rente. Consultório — R. de S. Pe-
dro, 2 (das 10 às 12 da m.), N.º te-
lefônico 301. Residência — Santa
Terezinha, II. da Vista Alegre (das
1 às 3 da t.), N.º telefônico 3002.
Serviços clínicos urgentes — onde
forem necessários e a qualquer
hora.

Dr. Ferreira da Silva, médico
e operador da Policlínica e do Hos-
pital de S. João Baptista. Consultas
das 12 às 2 horas, na rua da
Conceição n.º 15. Residência: rua
do Marquês de Caxias 17 Nyl-
teray.

Dr. Rodrigues dos Santos,
particular e especialista de molestias
das senhoras. Consultório: rua do
Rosário n.º 97, do meio dia às 2.
Residência: praia de Botafogo 208.
Todos os dias utera.

Dr. José de Mendonça — Mé-
dico e operador. Consultório, rua
da Quitanda 96, de 1 às 3 hs. Resi-
dência, rua da Souza Franco n.
28 B.

Dr. A. E. Pereira e Souza.
Rua do Carmo n.º 33, consultas de
1 às 3 horas. Residência: rua 24 de
Maio n.º 79 H.

Dr. Miguel de Oliveira Couto.
Residência e consultório — Rua da
Praia n.º 27.

Dr. I. Campos. — Residência
na Barra da Tijuca n.º 11, con-
sultas de 12 às 2, na rua de
S. Pedro n.º 42.

Dr. Monteiro de Drummond
especialista de molestias de se-
nhoras e crianças. Consultas das 10 às
12. Gratuito aos pobres. rua dos In-
validos n.º 61.

Dr. José Ferreira Freyre. — Mé-
dico operador. — Consultório, rua
dos Ourives n.º 125, 1^a andar.

Dr. Landell. — Médico e operador.
— Consultório, rua Thesphilo
Ottoni n.º 13, de 1 às 3 horas.

Mme. Alice. — Cartomante. — Rua
d'Assembleia n.º 100, 2^a andar.

ANNUNCIOS

Professora de piano

Uma senhora habilitada, lec-
tora em casas particulares a \$3000
meusmas, sendo 2 lições por sem-
ana: para informações.

243 RUA S. PEDRO 243
L. J.

Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua de Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1^a, qual-
idade, chocolates Marquiz, velas de
cachimbo, sapo, sabão para ope-
rações, para meias; ideal insecticida,
ampulhetas de calos.

PERFUMARIA FINAS

Importadas da França, Inglaterra
e Estados Unidos. Depósitos dos le-
gitimos dentríficos Benedictinos,
Pentes, escovas, arminhos, aspe-
los de toalhas e viagem, luvas
para fregues, afiadores e etc.
Carteiras, bengalas, suspensó-
rios, dominós, fitas e roupas para
voltar, abotoadores de luva e etc.

Agencia do regenerador de Mme.
Allen, Malrois e Bouquet de Noces;
Dentríficos da Snes.

Objetos de fantasia e de luxo.
Bronzes, cristais, terre-cuitos
e estojos de viagem e de costuras,
tesouros de 1^a qualidade, linhas
pens, pingos e etc.

Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para
joga de florete e espada, punhais,
fitas, facas para casa, poli-
vários, chumbos, espumas, extrá-
bos, frascos, cabecões etc. etc.

Rico assortimento de artigos para
casa como: salões, excess, carto-
cineiras, de lona e de couro, painéis,
buzinas de chifre e de metal,
frascos, luvas para caçadas.

ESPECIALIDADE EM ARMAS

Nesta bem conhecida e antiga
encontra-se um composto assorti-
mento de armas para casa, de
todos os sistemas dos melhores
fábricantes, belgas, alemães, in-
glizes e franceses; canhulas win-
chester evans e colt de 12, 16 e
25 tiros. Depósito dos verdadeiros
REVOLVERES de smit-wessos e
outras as melhores só hoje co-
nhecidas como de precisão, alcance
e garantia.

Vendas por atacado e a varejo
Por preços muito reduzidos.

N. B. Todas as armas compra-
das nessa casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPIRINHARDIROS

59 Rua dos Ourives 59

O CAFE' PURO

Fábrica: rua do General Camara
n.º 161, em frente ao largo do
Capim. Caffé especial made à vista
de fregues, vende se também café
em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

DEPOSITO AMERICANO

Agencia das fábricas Uncle-Sam
das longas «Agates», das cutelarias
John Russell, dos preparados do
Dr. Ayer, da «Vaseline», da agua
«Florimel», da «Valvoline». Ataia
para máquinas, e de outras pro-
dutos e especialidades america-
nas.

W. R. Cassels & C.

13 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 13

RUA DO OUVIDOR

117

Casa de electricidade e perfumaria

Esta casa encarrega-se de todo trabalho concernente a electricidade, como sejam campainhas eléctricas, telefones, para-raios e portas-voz acústicas, possuindo um grande sortimento de objectos eléctricos, pulsómetros, chapas, canetas, lâmpadas, anéis e colares eléctricos para dentição; máquinas de correntes contínuas e de indução de Gatti e Trouvè e acessórios para as mesmas, e pilhas Leclanché. Prevenimo ao público que temos uma officina bem montada para todo e qualquer trabalho sobre electricidade. Possuimos também um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS SANTAREM

Recebe a comissão todo a espécie de bordados feitos a mão, em seda, ouro e prata.

Bordados sobre pelica, sedim, velludo, casimira, talagarsa, etc.

Recebe-se astofos, armazéns de carteiros, porto-religiosos, etc., etc. Est. instalada em almofadas bordadas.

Recebe-se qualquer trabalho em bordado sem distinção alguma, com a máxima perfeição, pontualidade e modico preço.

Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior, grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente do Pariz.

Dá-se lieges em qualquer dessas especialidades.

32 B — RUA DOS OURIVES — 32 B
RIO DE JANEIRO

MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir a formiga suave.

De facil applicação, resultados evidentes conhecidos pelas muitas experiências, sem os inconvenientes dos sulfuretos de carbono e mais barato.

Cada cunha de canudos . . . 43000
De 50 cunhas para cima,

dúzia 33500

De 100 cunhas para cima,

dúzia 33000

VENDO-SE EM CASA DOS UNICÓES DE

POSTÓRIOS

FRETTAS & COSTA

Drogistas

89 — Rua de S. Pedro — 89

RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois do incêndio

UNICA CASA NESTE SISTEMA

Aseio, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pãozinhos, 20 réis por metade.

SALÃO PARA FAMÍLIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguaiana

Pereira & Ribeira.

MARCENARIA

ALTA NOVIDADE

Recebe-se encomenda de qualquer obra, como seja: armazéns, balcões, oratórios, colunas e objectos de plantaria de todos os gêneros e faz-se concertos.

J. BOEQUIN

168 RUA DA IMPERATRIZ 168

VINHO DE CAVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS & C.

Continua a vender esse superior vinho e vinagre de cavada, a rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

VESTIDOS!!!

150 Rua Larga de S. Joaquim 150

Vestidos de lxinhas de 20\$ a 35\$, dicas de 12\$ a 16\$, ditas da merino preto, de 20\$ a 40\$ os mais ricos; enxovais para noiva de 50\$ a 150\$ os mais ricos; grande sortimento de fisionas modernas e inéditas, com grandes penhincas; mobiliários modernos de 35\$ a 80\$; berços de 4\$ a 7\$; roupas e vestidos por medida; tem tres importantes officinas para satisfazer qualquer encomenda; 3 prémios mensualmente são distribuídos aos fregueses, os quais poderão vir fazer suas compras receber o bilhete que do direito a mim mesmo, na casa de J. D. Silva.

BAZAR DE S. JOAQUIM

Colchearia Mascotte

É a única casa que vende cama de ferro com colchão para solteiro, 5\$ 111 (dá-se um prémio a quem provar o contento); ditas para casados, 13\$; lavatórios de ferro com louça e espelha, 5\$; camas francesas para casados, 25\$; ditas para solteiro, 20\$; colchões de capim para solteiro, 25\$; ditas para casados, 4\$; (grande penhincula); colchões de crina para solteiro, 8\$; ditas para casados, 15\$; aselhãozinhos, a 29, 38, 48 e 58\$; almofadas a 80\$ rs. 12, e 15\$ 00; ditas de paiva de seda, a 29 e 35\$; travesseiros a 500 rs. e de paiva 28; cadeiras americanas, duas 38\$; rabilas norticanas, a 18, 18000, 18500, 25 e 38\$; berços de vime, 48; costos para roupa, a 43 e 55\$; estantes para livros, 6\$, 8\$, 10\$, 20\$; tapetes para pés de cama, 38\$; ditas para sofa, 15\$; lençóis, 18,200; fronhas, 500 rs. e 15\$; colchões de algodão muito superiores, 25; cobertores, cortiços e cunhais por preços muito resumidos; assim como caixas e lavatórios de vinilátho, cominolas, mesas para cabaceira e para escrivaninha, caixas de ferro e de arame para criança, ditas misticas, berços norticanos e de vime, bidets, estantes, etc., etc., etc., por menos 40% do que em outra qualquer parte. Reforma-se colchões e travesseiros as grandes pechinhas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos concernentes a este negócio. Não se enganem, todo o cuidado, ouviram-nos!

1º 43 A. Colchearia Mascotte, a rua da Assembleia n. 43 A. Não se enganem, é justamente a rua da Quitanda, 43 A. Colchearia Mascotte (venham apreciar as grandes pechinhas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos concernentes a este negócio). Não se enganem, todo o cuidado, ouviram-nos!

CHAPÉOS

ALTA NOVIDADE E DE LUTO
colchões, perfumarias e objectos de plantaria

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45
Recortam-se babados e ruchas.

Fabrica de Cerveja

INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
LOGOS

Premios nas Exposições Nacionais de 1887 e 1881, e Internacionais de Antuerpia de 1885. Medalha de ouro da Académie Nationale de Paris. Membros da Académie Nationale Agricole Manufacturière et Commerciale de Paris.

92 e 94 Rua do Riachuelo 92 e 94

MACHINAS DE COSTURA

As melhores, mais elegantes, mais solidas, rápidas e afamadas entre costuradoras e alfaiates são as

New Home

VERDADEIRO PROGRESSO

Industria Americana

Cosem perfeitamente desde a mais fina cambrica até o mais grosso algodão sem o minimo ruido. Venha o público velas e ficará convenido. Vendem-se a preços modicos em casa de seis unicos agentes para todo o Brasil.

Max Nothmann & C.

68 RUA DO OUVIDOR 68

A FAGEIRA

Officina de costuras e vestidos feitos

Rua de Gonçalves Dias 15 A

Este grande officina a cargo de duas habéis contra mestres encarregam-se de apropmtar vestidos para bailes, theatres e passeios, enxovais para casamentos e baptissadas.

Vestidos pretos e de cores se acham em exposição na loja e são vendidos por preços sem competidor.

Recomenda-se para as províncias qualquer vestido, sendo necessário fazer a encomenda das unhas e carpintaria e o comprimento da saia.

SOARES & IRMÃO

Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANGEIRAS 06

Institui-se crianças desde tres annos.

Classe normal para habilitar professoras.

Curso especial para meninas que quizerem aproveitar-se do sistema em casa.

Classe por turma de crianças, de graça.

ALCOOL

SAMUEL DROUHINS & C.

Absolute, de 40 graus, desinfetado e puro, e baixo de 38 graus.

Vende-se na rua do General Caldwell n. 176, antiga Formosa.

Casa Caioso
PAPELARIA

DE

A. Elesbão & Souza

Artigos de escrivanaria, fantasia, desenho e engenharia. Officina de Typographia, Encadernação e Pautação.

19 RUA D'ALFANDEGA 19

VINAS E VASOS

Com ou sem estantes de diversos tamanhos, com arcos e argolas de ferro zincado, expressamente feitos para plantas em jardins, salas, varandas, escadas, etc., etc.

As tinas de salão, tem comparação com tinas e vasos de porcelana ou de majolika, não somente a vantagem do não se quebrarem como também uma aparição mais elegante, e ainda a especial preferencia de se poder plantar directamente nas tinas — como se fossem vasos ordinário de barro.

77 Rua do Hospicio 77

A LA VILLE DE LION

69 — RUA DE S. JOSE — 69

Mme. Marie d'Oliveira

Casa de modas e grande officia de costuras

Faz-se de encomenda sobre medida lindos enxovais para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 12 horas, vestidos sobre medida, do 8 a 12\$.

Costa-se, alinhava-se e encaixa-se por 35\$000.

Tudo com brevidade e perfeição.

A

COMPANHIA

SINGER

DE

NOVA YORK

TEM RECEBIDO

Para as suas afamadas

MACHINAS DE COSTER

350 medalhas de ouro da 1ª classe

120 medalhas de prata da 1ª classe

Diplomas honorários e outros troféus

A COMPANHIA SINGER

atribuiu esta grande confiança as seguintes razões

SIMPLICIDADE NA CONSTRUÇÃO

Grande solidez

Utilidade

Durabilidade

Suavidade

PIEGAS AUTOMATICAS

E DE

Aço temperado

Encadador perfeito e automático

Não há despesas em concertos!

Instruções gratis a todos!

Garantia-se as máquinas por 6 annos!

Vendas por círculo e a varejo

Linha, retro, oleo em vidros e em latas, agulhas, etc.; por preços de nossas fábricas.

O nosso único deposito na corte é

53 Rua dos Ourives 53

(Antigamente rua do Ouride 101)

Em Niterói, rua do Imperador 28; em S. Paulo, rua da Imperatriz 34 B; na Bahia, em frente ao elevador; em Pernambuco, rua do Cabuca I. A.; e em Buenos Ayres, Calle Maipu n. 70.

P. A. C. MacKenzie.

Typ. rua de S. Pedro n. 109